

GUAIFENESINA

Quimicamente corresponde ao éter glicerílico do guaiacol. É, portanto, um híbrido de guaiacol e glicerol. É o expectorante mais usado. Nas doses recomendadas, porém, sua eficácia é discutível. Em doses até 10 vezes superiores às habituais, aumenta o volume dos fluidos do trato respiratório, pode facilitar o transporte de muco e provavelmente exerce ação emética. Em doses menores, pacientes com asma, bronquite ou outros distúrbios respiratórios são pouco beneficiados.